

SUBPROJETO III  
ANUÁRIO DO SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E  
RENDA 2009: BASE DE DADOS DE APOIO À GESTÃO DO  
SPETR

**Pesquisa / Estudo**  
(Outros produtos específicos de Estudos/Pesquisas)

RELATÓRIO DETALHADO DA PRODUÇÃO DO  
ANUÁRIO, ANÁLISE DOS TEMAS ABORDADOS EM  
CADA UM DOS 5 LIVROS

---

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – N°. 003/2007 e Termos Aditivos

2010

**DIEESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



Ministério do  
Trabalho e Emprego



**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Carlos Lupi

**Secretário de Políticas Públicas de Emprego**

Ezequiel Sousa do Nascimento

**Diretor do Departamento de Qualificação - DEQ**

Carlo Roberto Simi

**Coordenadora-Geral de Qualificação - CGQUA**

Fátima Rosa Naves de Oliveira Santos

**Coordenadora-Geral de Certificação e Orientação Profissional - CGCOP**

Ana Paula da Silva

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE  
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE  
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede  
3º Andar-Sala 300  
Telefone: (61) 3317-6264  
Fax: (61) 3317-8216  
CEP: 70059-900  
Brasília - DF

Obs.: Os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.



## **Direção Sindical Executiva**

Tadeu Moraes de Sousa – Presidente

*STI Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo Mogi e Região - SP*

Alberto Soares da Silva - Vice-presidente

*Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP*

João Vicente Silva Cayres – Secretário

*Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP*

Ana Tércia Sanches – Diretora

*Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP*

Antônio de Souza – Diretor

*STI Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP*

Carlos Donizeti – Diretor

*Fed. dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP*

Josinaldo José de Barros – Diretor

*STI Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP*

José Carlos Souza – Diretor

*STI de Energia Elétrica de São Paulo - SP*

Mara Luzia Feltes – Diretora

*Sind. dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS*

Maria das Graças de Oliveira – Diretora

*Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE*

Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa – Diretor

*Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA*

Pedro Celso Rosa – Diretor

*STI Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR*

Zenaide Honório – Diretora

*Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP*

## **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira

## **DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)

<http://www.dieese.org.br>

## **Ficha Técnica**

### **Equipe Executora**

DIEESE

### **Coordenação do Projeto**

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto  
Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva  
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira  
Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira de Projetos  
Antonio Eduardo Rodriguez Ibarra – Coordenador Subprojeto I  
Lilian Arruda Marques - Coordenadora Subprojeto II  
Antonio Eduardo Rodriguez Ibarra – Coordenador Subprojeto III  
Pedro dos Santos Bezerra Neto – Coordenador Subprojeto IV  
Paulo Roberto Arantes do Valle – Coordenador Subprojeto V  
Angela Maria Schwengber - Coordenadora Subprojeto V  
Suzanna Sochaczewski Evelyn – Coordenadora Subprojeto VI

### **Apoio**

Equipe administrativa do DIEESE

### **Entidade Executora**

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

### **Consultores**

Consultoria Educacional Peabiru LTDA - Consultores Associados em Educação  
DEP Tecnologia da Informação LTDA  
Jurema Regueira A. Monteiro Rosa

### **Financiamento**

Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

APRESENTAÇÃO	6
PARTE I – ELABORAÇÃO DO ANUÁRIO	7
I. OBJETIVOS DO ANUÁRIO	7
II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	8
1. Produção da segunda edição com incorporação das propostas recebidas da “Oficina Técnica Preparatória para os Seminários de Socialização e Divulgação do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2008”	8
2. Compilação das informações	10
3. Seleção de indicadores	13
4. Revisão técnica e copidesque	19
5. Lançamento e distribuição do Anuário entre as entidades parceiras do DIEESE e do MTE	20
PARTE II – AVALIAÇÃO DO ANUÁRIO DO SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA 2008	21

## APRESENTAÇÃO

---

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas no âmbito do **Subprojeto III “Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2009: base de dados de apoio à gestão do SPETR”**. Tal atividade faz parte do Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N° 003/2007 e Termos Aditivos, firmado entre o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, que, de maneira geral, tem como objetivo a produção de informações que possam subsidiar a ação do MTE na implementação de políticas públicas relacionadas ao mercado de trabalho.

A estrutura do relatório se divide em duas partes. A primeira trata da Elaboração do Anuário (Objetivos do Anuário e Atividades Desenvolvidas). Na seção sobre Atividades Desenvolvidas é detalhada a metodologia utilizada para elaboração da publicação como a incorporação das propostas recebidas na “Oficina Técnica Preparatória para os Seminários de Socialização e Divulgação do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2008”, incluindo a compilação das informações, a seleção de indicadores, revisão técnica e copidesque, lançamento e plano de distribuição da obra.

A segunda parte do relatório descreve aspectos da “Oficina Técnica Preparatória para os Seminários de Socialização e Divulgação do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2008”.

## **I. OBJETIVOS DO ANUÁRIO**

O objetivo central do “Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2009” é sistematizar os dados das políticas públicas de Emprego, Trabalho e Renda, com foco nas dimensões de diagnóstico da estrutura do mercado de trabalho brasileiro (nacional, metropolitano e formal), intermediação de mão de obra, seguro-desemprego, qualificação social e profissional, economia solidária, programa de geração de emprego e renda, e políticas para a juventude.

Esta publicação pretende subsidiar a ação de gestores e técnicos nas áreas de:

- Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda;
- Políticas Públicas de Qualificação Social e Profissional;
- Políticas Públicas de Intermediação de Mão de Obra;
- Gestão do Seguro-Desemprego;
- Empreendimentos Econômicos Solidários.

Além destes, o Anuário pode subsidiar também:

- Instituições (escolas) públicas, privadas, empresariais e sindicais de Qualificação Social e Profissional;
- Entidades públicas, privadas de Intermediação de Mão de Obra;
- ONGs;
- A negociação coletiva da Qualificação Social e Profissional;
- Entidades sindicais que promovam a Intermediação de Mão de Obra;

## II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A elaboração do “Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2009” consistiu nas seguintes atividades:

### **1. Produção da segunda edição com incorporação das propostas recebidas da “Oficina Técnica Preparatória para os Seminários de Socialização e Divulgação do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2008”**

No processo de constituição da segunda edição do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda foi acolhida parte substancial das propostas elaboradas por ocasião da realização da “Oficina Técnica Preparatória para os Seminários de Socialização e Divulgação do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2008”, bem como as sugestões enviadas pelos participantes dos seminários estaduais de lançamento da referida publicação. Um e-mail para recebimento das sugestões, críticas e correções foi especialmente criado com esta finalidade: [anuario.spetr@dieese.org.br](mailto:anuario.spetr@dieese.org.br).

Uma das principais sugestões para a nova edição foi derivada do reconhecimento da necessidade de ampliação das estatísticas por unidade da Federação. Esta proposta foi incorporada, obedecendo aos limites de espaço físico da publicação, em todos os cinco livros do anuário.

Isoladamente os livros passaram por mudanças que proporcionam avanços importantes na qualidade das informações apresentadas. O livro I, por exemplo, que trata do tema “Mercado de Trabalho”, apesar de manter os seus capítulos originais, trouxe uma ordenação dos indicadores que contribuem substancialmente para a análise do mercado de trabalho brasileiro. As tabelas e gráficos do capítulo 1 sobre Mercado de Trabalho Nacional compreendiam na primeira edição a apenas 14,0% do total apresentado. Na

nova edição, destaque especial foi dado a este capítulo, aumentando sua participação para 35,0% do total de tabelas e gráficos apresentados. Uma outra inovação do referido capítulo é a apresentação dos indicadores numa sequência analiticamente atraente para pesquisadores, gestores e usuários comuns. O capítulo inicia com informações da População em Idade Ativa (PIA), passando pela População Economicamente Ativa (PEA), que é um subconjunto da PIA, Ocupados e Desempregados (decomposição da PEA) e taxas de desocupação, indicadores sempre desagregados por sexo, cor e faixa etária. O capítulo 2, que trata do Mercado de Trabalho Metropolitano, traz novas estatísticas da Pesquisa de Emprego e Desemprego sobre estimativas de totais das Regiões Metropolitanas pesquisadas e do Distrito Federal.

O livro quatro com informações para Qualificação Social e Profissional sofreu substancial modificação. A edição de 2009 manteve a estrutura com três capítulos, entretanto, o seu conteúdo mudou bastante. Enquanto o Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2008 traz uma ampla caracterização de aspectos educacionais da População Total, a nova edição caracteriza mais amplamente a População Economicamente Ativa segundo seus aspectos educacionais. O último capítulo que retrata os dados do Programa Nacional de Qualificação (PNQ) reduziu sua participação no total de tabelas e gráficos tendo em vista a não consolidação dos seus indicadores na Base de Gestão da Qualificação.

A inclusão nos livros sobre intermediação de mão de obra (livro II), seguro-desemprego (livro III) e qualificação social e profissional (livro IV) de dados suplementares da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) - “Informações para o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda” -, realizada em 2008, contribuiu para a reflexão do tema com base em pesquisa domiciliar. Além do suplemento da PED, uma tomada especial sobre o tema “Educação Profissional e Aspectos Complementares da Educação de Jovens e Adultos”, realizada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), enriquece as informações sobre qualificação social e profissional, que é assunto do quarto livro.

Na medida do possível, pequenas séries temporais foram incluídas para alguns indicadores importantes com o objetivo de organizar as informações de modo a permitir a identificação inicial de possíveis tendências. É importante destacar que numa série temporal, mesmo que pequena, se for identificado aumentos ou diminuições consecutivos já é útil para avaliar, no período delimitado, a sua tendência. Como exemplo pode-se citar os dados publicados no livro II sobre intermediação de mão de obra. Na Tabela 3, que apresenta a proporção de mulheres inscritas no SINE no período 2006-2008, nota-se que para a Região Norte esta proporção equivale a 41,3%, 41,6% e 44,3%, respectivamente, para 2006, 2007 e 2008. Esta pequena série temporal mostra que há uma tendência crescente na participação das mulheres no total de inscritos no SINE. O mesmo não é possível afirmar para os dados do Brasil: 45,8%, 46,6% e 45,9%, respectivamente. Apesar das limitações, optou-se por apresentar pequenas séries temporais dos indicadores.

As mudanças ocorridas no livro cinco (Economia Solidária, Proger e Juventude) passam pela apresentação de novos indicadores, não publicados na primeira edição e reedição de indicadores, da publicação anterior, considerados importantes. Como a nova base de dados do Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) será lançada apenas em 2010, optou-se por esta alternativa. Com a extinção do Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego (PNPE) os dados apresentados são notadamente referentes ao ProJovem Trabalhador.

## **2. Compilação das informações**

### **a) Livro I – Mercado de Trabalho**

Para elaboração das informações contidas no primeiro livro da coleção utilizou-se essencialmente as bases de dados apresentadas abaixo:

- Microdados da mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE (Tabulações especiais para o ano de 2008);
- Microdados da Relação Anual das Informações Sociais do MTE (Tabulações especiais para o período 1999-2008);

- Microdados da Pesquisa de Emprego e Desemprego do DIEESE/SEADE (Tabulações especiais para o período 2005-2008).

b) Livro II – Intermediação de mão-de-obra

As fontes de informação listadas abaixo foram utilizadas na elaboração do livro sobre intermediação de mão de obra:

- Dados compilados a partir do Sistema de Gestão de Ações de Emprego (Sigae) do Ministério do Trabalho e Emprego enviados pela Coordenação do Sistema Nacional de Emprego (SINE) – Tabulações especiais para o período 2006-2008;
- Microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE (Tabulações especiais para os anos de 2007 e 2008);
- Microdados da Pesquisa de Emprego e Desemprego do DIEESE/SEADE (Tabulações especiais para o ano de 2008).

c) Livro III – Seguro-desemprego

Para a seleção dos indicadores sobre o seguro-desemprego, as bases de dados relacionadas a seguir foram imprescindíveis para a caracterização desta política pública:

- Dados compilados a partir da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho e Emprego enviados pela Coordenação Geral do Seguro-desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional (Tabulações especiais para o ano de 2008);
- Microdados da Relação Anual das Informações Sociais do MTE (Tabulações especiais para o período 1998-2008);
- Microdados da Pesquisa de Emprego e Desemprego do DIEESE/SEADE (Tabulações especiais para o ano de 2008).

As estatísticas sobre as ações de qualificação social e profissional foram estruturadas por meio das bases de dados seguintes:

- Consulta à Base de Gestão da Qualificação do Sistema de Gestão das Ações de Emprego (Sigae) disponível na internet em <http://www.mte.gov.br>. O acesso aos dados ocorreu em novembro de 2009 e os indicadores são referenciados ao ano de 2008;
- Microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE (Tabulações especiais para o ano de 2008);
- Microdados da Pesquisa de Emprego e Desemprego do DIEESE/SEADE (Tabulações especiais para o ano de 2008).

## e) Livro V – Economia Solidária, Proger e Juventude

A elaboração do quinto e último livro da coleção incluíram-se os registros administrativos listados abaixo:

- Dados compilados a partir do Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego enviados pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes) – Tabulações especiais para os anos de 2005 e 2007;
- Dados compilados a partir das informações dos registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego enviados pela Coordenação do Programa de Geração de Emprego e Renda (CPROGER) – Tabulações especiais para o ano de 2008;
- Dados compilados a partir das informações dos registros administrativos do ProJovem Trabalhador e JuventudeWeb - com dados do extinto Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego (PNPE) - do Ministério do Trabalho e Emprego enviados pelo Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude (DPJ) – Tabulações especiais para o período 2005-2009.

### 3. Seleção de indicadores

Após o levantamento das fontes de informações, foram selecionados os indicadores, considerando a qualidade dos dados apresentados. A seguir, são apresentados os planos tabulares com os conteúdos de cada um dos livros do Anuário:

#### a) Livro I – Mercado de Trabalho

##### Sumário

##### Capítulo 1 - Mercado de trabalho nacional

- T1. População em idade ativa (PIA) por sexo
- T2. População em idade ativa (PIA) por faixa etária
- T3. População em idade ativa (PIA) por cor
- T4. População economicamente ativa (PEA) por sexo
- T5. População economicamente ativa (PEA) por faixa etária
- T6. População economicamente ativa (PEA) por cor
- T7. Estimativa de ocupados por sexo
- T8. Estimativa de ocupados por faixa etária
- T9. Estimativa de ocupados por cor
- T10. Taxa de desocupação por sexo
- T11. Taxa de desocupação por faixa etária
- T12. Taxa de desocupação por cor
- G1. Distribuição dos ocupados segundo posição na ocupação - Brasil
- T13. Distribuição dos ocupados segundo posição na ocupação - Região Norte
- T14. Distribuição dos ocupados segundo posição na ocupação - Região Nordeste
- T15. Distribuição dos ocupados segundo posição na ocupação - Região Sudeste
- T16. Distribuição dos ocupados segundo posição na ocupação - Região Sul
- T17. Distribuição dos ocupados segundo posição na ocupação - Região Centro-Oeste
- T18. Distribuição dos ocupados por setor de atividade econômica
- T19. Distribuição dos ocupados por níveis de rendimento mensal de todos os trabalhos
- G2. Distribuição dos ocupados segundo a idade em que começaram a trabalhar, por sexo

##### Capítulo 2 - Mercado de trabalho metropolitano

- T20. Estimativa da população economicamente ativa (PEA) e taxa de desemprego - Total Metropolitano
- T21. Estimativa da população economicamente ativa (PEA) e taxa de desemprego
- T22. Distribuição dos ocupados por setor da economia - Total Metropolitano
- T23. Distribuição dos ocupados por setor da economia
- T24. Distribuição dos ocupados por posição na ocupação - Total Metropolitano
- T25. Posição na ocupação das mulheres no trabalho principal
- T26. Posição na ocupação dos homens no trabalho principal
- T27. Posição na ocupação dos negros no trabalho principal
- T28. Posição na ocupação dos não-negros no trabalho principal
- T29. Rendimento mensal médio real dos ocupados no trabalho principal, por setor da economia
- T30. Rendimento mensal médio real dos ocupados por sexo
- T31. Rendimento mensal médio real dos ocupados e dos assalariados - Total Metropolitano
- T32. Rendimento mensal médio real dos ocupados por cor
- T33. Rendimento mensal médio real dos assalariados por sexo
- T34. Rendimento mensal médio real dos assalariados por cor
- T35. Jornada média semanal dos assalariados por setor da economia
- T36. Assalariados que trabalharam mais do que a jornada legal, por setor da economia
- T37. Taxas de desemprego por tipo - Total Metropolitano
- T38. Taxas de desemprego por tipo
- T39. Taxas de desemprego por sexo
- T40. Taxas de desemprego por idade
- T41. Taxas de desemprego por cor
- T42. Taxas de desemprego por experiência anterior de trabalho

- T43. Desempregados segundo tempo de procura de trabalho
- T44. Tempo médio de permanência dos assalariados no atual emprego, por sexo
- T45. Distribuição dos postos de trabalho gerados por empresas, segundo formas de contratação
- T46. Distribuição dos jovens de 16 a 24 anos segundo situação de trabalho e estudo

### **Capítulo 3 - Mercado de trabalho formal**

- T47. Número de empregos formais e estimativa da população economicamente ativa (PEA)
- T48. Distribuição dos empregos formais por classes de tamanho dos municípios
- T49. Distribuição dos empregos formais por sexo
- T50. Distribuição dos empregos formais por faixa etária
- T51. Distribuição dos empregos formais segundo escolaridade
- T52. Distribuição dos empregos formais por setor de atividade econômica
- T53. Relação das 20 ocupações mais importantes no total de empregos gerados
- G3. Distribuição dos empregos formais segundo faixa salarial mensal
- G4. Distribuição dos empregos formais por classes de tamanho dos estabelecimentos
- G5. Distribuição dos empregos formais por tipo de admissão
- T54. Distribuição dos empregos formais segundo tempo de permanência no emprego
- T55. Distribuição dos empregos formais segundo jornada contratual semanal

## b) Livro II – Intermediação de Mão de obra

### **Sumário**

#### **Capítulo 1 - Demanda por vagas**

##### **1.1 Trabalhadores inscritos no Sine**

- T1. Número de trabalhadores inscritos no Sine e estimativa de desempregados
- T2. Distribuição dos trabalhadores inscritos no Sine segundo sexo
- T3. Proporção de mulheres inscritas no Sine
- T4. Distribuição dos trabalhadores inscritos no Sine por faixa etária
- T5. Proporção de trabalhadores de 15 a 24 anos e de 40 anos ou mais, inscritos no Sine
- T6. Distribuição dos trabalhadores inscritos no Sine segundo escolaridade
- T7. Distribuição dos trabalhadores inscritos no Sine por cor
- T8. Distribuição dos trabalhadores inscritos no Sine, segundo situação em que se encontra o trabalhador
- T9. Distribuição dos trabalhadores inscritos no Sine, segundo situação na família
- T10. Proporção de inscritos no Sine residentes em áreas rurais, quilombolas e comunidades indígenas
- T11. Número de trabalhadores com deficiência inscritos no Sine
- T12. Distribuição dos trabalhadores com deficiência inscritos no Sine, segundo tipo de deficiência informado
- T13. Relação das 20 ocupações mais pretendidas pelos trabalhadores inscritos no Sine
- G1. Distribuição dos trabalhadores inscritos no Sine, segundo experiência anterior com registro em carteira

##### **1.2 Trabalhadores encaminhados pelo Sine**

- T14. Número de trabalhadores encaminhados pelo Sine
- T15. Distribuição dos trabalhadores encaminhados pelo Sine segundo sexo
- T16. Proporção de mulheres encaminhadas pelo Sine
- T17. Distribuição dos trabalhadores encaminhados pelo Sine segundo faixa etária
- T18. Proporção de trabalhadores de 15 a 24 anos e de 40 anos ou mais, encaminhados pelo Sine
- T19. Distribuição dos trabalhadores encaminhados pelo Sine segundo escolaridade
- T20. Distribuição dos trabalhadores encaminhados pelo Sine por cor
- T21. Proporção de encaminhados pelo Sine residentes em áreas rurais, quilombolas e comunidades indígenas
- T22. Número de trabalhadores com deficiência encaminhados pelo Sine
- T23. Distribuição dos trabalhadores com deficiência encaminhados pelo Sine, segundo tipo de deficiência informado
- T24. Relação das 20 ocupações com maior número de trabalhadores encaminhados pelo Sine

**1.3 Trabalhadores colocados por meio do Sine**

- T25. Número de trabalhadores colocados pelo Sine
- T26. Distribuição dos trabalhadores colocados no Sine segundo sexo
- T27. Proporção das mulheres colocadas pelo Sine
- T28. Distribuição dos trabalhadores colocados pelo Sine segundo faixa etária
- T29. Proporção de trabalhadores de 15 a 24 anos e de 40 anos ou mais, colocados pelo Sine
- T30. Distribuição dos trabalhadores colocados pelo Sine segundo escolaridade
- T31. Distribuição dos trabalhadores colocados pelo Sine segundo cor
- T32. Proporção de colocados pelo Sine residentes em áreas rurais, quilombolas e comunidades indígenas
- T33. Número de trabalhadores com deficiência colocados pelo Sine
- T34. Distribuição dos trabalhadores com deficiência colocados pelo Sine, segundo tipo de deficiência informado
- T35. Relação das 20 ocupações que mais geraram colocação para os trabalhadores
- G2. Distribuição dos trabalhadores colocados, segundo experiência anterior com registro em carteira

**2.1 Perfil das vagas captadas pelo Sine**

- T36. Número de vagas ofertadas pelo Sine
- T37. Distribuição das vagas ofertadas pelo Sine, segundo requisito de sexo para seu preenchimento
- T38. Distribuição das vagas ofertadas pelo Sine segundo escolaridade
- T39. Distribuição das vagas ofertadas pelo Sine segundo setor de atividade econômica
- T40. Distribuição das vagas ofertadas pelo Sine, segundo a possibilidade de colocação de trabalhador com deficiência
- T41. Relação das 20 ocupações mais ofertadas pelo Sine
- T42. Distribuição das vagas ofertadas segundo exigência de experiência anterior
- G3. Distribuição das vagas ofertadas pelo Sine segundo tipo de solicitação

**Capítulo 3 - Estratégias de procura**

- T43. Distribuição dos ocupados contratados, segundo meio utilizado para obtenção do trabalho atual - Região Metropolitana de São Paulo
- T44. Distribuição dos ocupados contratados, segundo meio utilizado para obtenção do trabalho atual - Região Metropolitana de Porto Alegre
- T45. Distribuição dos ocupados contratados, segundo meio utilizado para obtenção do trabalho atual - Região Metropolitana de Belo Horizonte
- T46. Distribuição dos ocupados contratados, segundo meio utilizado para obtenção do trabalho atual - Região Metropolitana de Salvador
- T47. Distribuição dos ocupados contratados, segundo meio utilizado para obtenção do trabalho atual - Região Metropolitana de Recife
- T48. Distribuição dos ocupados contratados, segundo meio utilizado para obtenção do trabalho atual - Distrito Federal

## c) Livro III – Seguro-desemprego

**Sumário****Capítulo 1 - Seguro-desemprego formal****1.1 Aspectos gerais do público potencial do seguro-desemprego formal**

- T1. Distribuição das rescisões de contrato de trabalho segundo suas causas
- T2. Número de segurados do seguro-desemprego formal e de rescisões de contrato de trabalho, por tipo
- T3. Distribuição das rescisões sem justa causa por setor de atividade econômica
- T4. Distribuição das rescisões sem justa causa por tempo de permanência no último emprego, segundo setor de atividade econômica
- T5. Distribuição dos ocupados de 14 anos ou mais, desligados de algum emprego, com carteira assinada nos últimos oito anos
- T6. Distribuição dos ocupados de 14 anos ou mais, desligados de algum emprego com carteira assinada nos últimos oito anos, segundo número de desligamentos
- T7. Distribuição dos ocupados de 14 anos ou mais que perderam algum emprego com carteira assinada, segundo uso do seguro-desemprego nos últimos oito anos
- T8. Distribuição dos ocupados de 14 anos ou mais que perderam algum emprego com carteira assinada e que

usaram o seguro-desemprego nos últimos oito anos, segundo número de vezes em que o usou

### **1.2 Trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal**

- T9. Número de trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal
- T10. Distribuição dos trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal por sexo
- T11. Distribuição dos trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal por faixa etária
- T12. Distribuição dos trabalhadores requerentes do seguro-desemprego formal por escolaridade
- T13. Distribuição dos requerentes do seguro-desemprego segundo tipo de posto utilizado para solicitação

### **1.3 Trabalhadores segurados do seguro-desemprego formal**

- T14. Taxa de habilitação no seguro-desemprego formal
- T15. Distribuição dos trabalhadores segurados por sexo
- T16. Distribuição dos trabalhadores segurados por faixa etária
- T17. Distribuição dos trabalhadores segurados por escolaridade
- G1. Proporção de segurados segundo características predominantes
- G2. Curva dos quantis do tempo de permanência dos segurados no último emprego
- T18. Tempo mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego
- T19. Tempo mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego, por sexo
- T20. Tempo mediano de permanência dos segurados no último emprego, por faixa etária
- G3. Tempo mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por escolaridade - Brasil
- G4. Tempo mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por escolaridade - Norte
- G5. Tempo mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por escolaridade - Nordeste
- G6. Tempo mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por escolaridade - Sudeste
- G7. Tempo mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por escolaridade - Sul
- G8. Tempo mediano e médio de permanência dos segurados no último emprego por escolaridade - Centro-Oeste

### **1.4 Trabalhadores beneficiários do seguro-desemprego formal**

- T21. Proporção de segurados que receberam uma ou mais parcelas do seguro-desemprego formal
- T22. Distribuição dos trabalhadores beneficiários do seguro-desemprego formal por sexo
- G9. Proporção de trabalhadores beneficiários do seguro-desemprego formal com até 24 anos de idade
- T23. Proporção de trabalhadores beneficiários do seguro-desemprego formal com escolaridade até o ensino fundamental
- T24. Valor médio da primeira parcela recebida pelos beneficiários do seguro-desemprego formal
- G10. Valor médio da primeira parcela recebida pelos beneficiários do seguro-desemprego formal, por sexo
- T25. Valor médio da primeira parcela recebida pelos beneficiários do seguro-desemprego formal, por faixa etária
- T26. Valor médio da primeira parcela recebida pelos beneficiários do seguro-desemprego formal, por escolaridade

### **Capítulo 2 - Outras modalidades do seguro-desemprego**

- T27. Número de trabalhadores segurados por modalidade do seguro-desemprego
- G11. Distribuição dos segurados por sexo, segundo modalidade do seguro-desemprego
- G12. Distribuição dos segurados por faixa etária, segundo modalidade do seguro-desemprego
- G13. Distribuição dos segurados por escolaridade, segundo modalidade do seguro-desemprego
- G14. Distribuição geográfica dos segurados do seguro bolsa qualificação
- G15. Distribuição geográfica dos segurados do seguro pescador artesanal
- G16. Distribuição geográfica dos segurados do seguro empregado doméstico
- G17. Distribuição geográfica dos segurados do seguro trabalhador resgatado

## **d) Livro IV – Qualificação Social e Profissional**

### **Sumário**

#### **Capítulo 1 - Escolaridade da PIA e da PEA**

- T1. Distribuição da população em idade ativa (PIA) segundo escolaridade
- T2. Distribuição da população economicamente ativa (PEA) segundo escolaridade
- T3. Distribuição dos ocupados segundo escolaridade
- T4. Distribuição dos desempregados segundo escolaridade
- G1. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo - Brasil
- G2. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo - Norte
- G3. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo - Nordeste
- G4. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo - Sudeste

- G5. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo - Sul
- G6. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo - Centro-Oeste
- G7. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária - Brasil
- G8. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária - Norte
- G9. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária - Nordeste
- G10. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária - Sudeste
- G11. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária - Sul
- G12. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária - Centro-Oeste
- G13. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor - Brasil
- G14. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor - Norte
- G15. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor - Nordeste
- G16. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor - Sudeste
- G17. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor - Sul
- G18. Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor - Centro-Oeste
- T5. Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho - Brasil
- T6. Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho - Norte
- T7. Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho - Nordeste
- T8. Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho - Sudeste
- T9. Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho - Sul
- T10. Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho - Centro-Oeste
- T11. Distribuição dos ocupados que recebem até um salário mínimo como rendimento mensal de todos os trabalho, por escolaridade
- T12. Distribuição dos ocupados que recebem um salário mínimo ou mais como rendimento mensal de todos os trabalhos, por escolaridade

## **Capítulo 2 - Capacitação e experiência profissional**

- T13. Distribuição dos ocupados contratados, segundo atributos exigidos para a contratação
- T14. Proporção de ocupados contratados, segundo exigência de cursos de capacitação ou outro(s) conhecimento(s) para a sua contratação
- T15. Distribuição dos ocupados independentes, segundo aspectos necessários para dar início ao negócio/empresa
- T16. Proporção de ocupados que realizaram curso de capacitação profissional nos últimos três anos, segundo tipo de curso
- T17. Proporção de ocupados que realizaram curso de capacitação profissional nos últimos três anos, segundo resultados que o curso proporcionou
- T18. Distribuição dos ocupados que não realizaram curso de capacitação profissional nos últimos três anos, segundo principal motivo de não ter feito nenhum curso
- T19. Distribuição da PIA por situação de frequência em curso de educação profissional, segundo sexo, condição de atividade e ocupação
- T20. Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por motivo para não frequentá-lo, segundo sexo e faixa etária
- T21. Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por classes de rendimento mensal domiciliar per capita, segundo sexo e faixa etária
- T22. Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por grupos de anos de estudo, segundo sexo, condição de atividade e ocupação

## **Capítulo 3 - Plano Nacional de Qualificação (PNQ)**

- T23. Meta do PNQ para qualificação de trabalhadores
- T24. Número de educandos inscritos nos cursos do PNQ
- T25. Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo sexo
- T26. Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo faixa etária
- T27. Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo cor
- T28. Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo escolaridade
- T29. Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo faixa de renda familiar

## e) Livro V – Economia Solidária, Proger e Juventude

**Sumário****Parte I - Economia solidária****Capítulo 1 - Características gerais dos empreendimentos econômicos solidários**

- T1 Número de empreendimentos segundo área de atuação  
G1 Distribuição dos empreendimentos segundo área de atuação  
T2 Número de empreendimentos segundo forma de organização  
G2 Distribuição dos empreendimentos segundo forma de organização  
T3 Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação - Brasil  
T4 Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação - Região Norte  
T5 Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação - Região Nordeste  
T6 Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação - Região Sudeste  
T7 Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação - Região Sul  
T8 Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação - Região Centro-Oeste  
G3 Número de empreendimentos segundo período em que tiveram início, por forma de organização  
T9 Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero - Brasil  
T10 Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero - Região Norte  
T11 Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero - Região Nordeste  
T12 Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero - Região Sudeste  
T13 Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero - Região Sul  
T14 Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero - Região Centro-Oeste  
G4 Distribuição dos empreendimentos com CNPJ segundo área de atuação  
T15 Proporção de empreendimentos segundo motivação para sua criação, por área de atuação

**Capítulo 2 - Tipificação e dimensionamento da atividade econômica**

- T16 Proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por tipo de atividade econômica  
T17 Proporção de empreendimentos segundo tipo de atividade econômica, por composição de gênero  
T18 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Acre  
T19 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Amapá  
T20 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Amazonas  
T21 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Pará  
T22 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Rondônia  
T23 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Roraima  
T24 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Tocantins  
T25 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Alagoas  
T26 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Bahia  
T27 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Ceará  
T28 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Maranhão  
T29 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Paraíba  
T30 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Pernambuco  
T31 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Piauí  
T32 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Rio Grande do Norte  
T33 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Sergipe  
T34 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Espírito Santo  
T35 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Minas Gerais

T36	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Rio de Janeiro
T37	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - São Paulo
T38	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Paraná
T39	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Rio Grande do Sul
T40	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Santa Catarina
T41	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Distrito Federal
T42	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Goiás
T43	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Mato Grosso
T44	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Mato Grosso do Sul
T45	Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação - Brasil
T46	Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação - Região Norte
T47	Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação - Região Nordeste
T48	Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação - Região Sudeste
T49	Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação - Região Sul
T50	Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação - Região Centro-Oeste
G5	Proporção de empreendimentos segundo destinação dos produtos ou serviços, por área de atuação
T51	Proporção de empreendimentos segundo forma de comercialização dos produtos ou serviços, por área de atuação
T52	Proporção de empreendimentos que acessaram crédito, segundo a finalidade e área de atuação
Parte II - Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger)	
T53	Valores e operações realizadas por programa
G6	Distribuição dos valores e operações realizadas por programa
T54	Distribuição das operações realizadas por programas/linhas de crédito
T55	Distribuição dos valores efetuados por programas/linhas de crédito
T56	Valor médio por operação realizada segundo programas/linhas de crédito
G7	Distribuição dos valores efetuados nos programas/linhas de crédito segundo agente financeiro
Parte III - Juventude	
T57	Número de jovens participantes do PNPE e ProJovem Trabalhador
T58	Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador, segundo sexo
T59	Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador, segundo cor
T60	Proporção de jovens participantes do ProJovem Trabalhador com ensino médio completo
T61	Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador, segundo estado civil
T62	Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador, segundo naturalidade
T63	Distribuição dos jovens com deficiência, participantes do ProJovem Trabalhador, segundo tipo de deficiência informado

#### **4. Revisão técnica e copidesque**

No processo de elaboração do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2009 houve duas etapas consideradas imprescindíveis. A primeira delas teve como objetivo a revisão técnica da publicação. Nesta etapa procurou-se identificar possíveis inconsistências no tratamento dos indicadores e análise sobre os termos técnicos adotados. As tabelas e gráficos, sempre anexados aos dados originais, passaram então pela revisão de outros técnicos do DIEESE. Na sequência procedeu-se na revisão

da obra a ser publicada, tendo em vista a correção ortográfica e gramatical, a clareza, a adequação às normas editoriais, os cortes para se obter a extensão devida etc.

## **5. Lançamento e distribuição do Anuário entre as entidades parceiras do DIEESE e do MTE**

O lançamento do “Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2009” está previsto para ocorrer a partir de março de 2010. O plano de distribuição do anuário prevê o envio da publicação impressa e do CD-ROM às seguintes instituições, via correio:

- Justiça do Trabalho nos estados;
- Ministério Público do Trabalho nos estados;
- Universidades Federais do país;
- Secretarias Estaduais do Trabalho;
- Secretarias Municipais do Trabalho;
- Superintendências Regionais do Trabalho;
- Ministério do Trabalho e Emprego;
- Imprensa;
- Em todos os locais onde ocorreu o lançamento do anuário;
- Movimento sindical brasileiro.

Além disso, uma versão em PDF está disponibilizada no sítio do DIEESE para consulta.

Nos dias 19 e 20 de maio de 2009, realizou-se, em São Paulo, Oficina Técnica Preparatória para os Seminários de Socialização e Divulgação do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2008. A atividade consistiu, inicialmente, em uma ampla discussão teórica e empírica sobre um tema fundamental para a constituição de políticas públicas de mercado de trabalho. A equipe participante, multidisciplinar e presente nas diversas regiões do Brasil, contribuiu decisivamente para o debate público da ação do Estado no mercado de trabalho heterogêneo brasileiro, ou seja, como políticas públicas universais e transversais podem ser consolidadas no país com o objetivo de garantir direitos aos trabalhadores contra os efeitos esperados do mercado de trabalho capitalista como desemprego involuntário (seguro-desemprego), tempo de procura por emprego (intermediação de mão de obra), inserção e reinserção profissional (qualificação social e profissional), ocupações vulneráveis (estímulo a economia solidária, ProJovem Trabalhador, crédito a pequenos negócios) etc.

Na oportunidade, uma rigorosa avaliação da publicação Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2008 foi realizada com o propósito de aperfeiçoá-la. Uma parcela considerável das propostas foi incorporada na elaboração do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2009. A principal delas, que era a necessidade de incorporar um maior volume de informações desagregadas por unidade da Federação, foi atendida principalmente pelo fato da compreensão da importância dos atores sociais nas mais diferentes regiões no processo de construção e consolidação do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda. O Brasil, por ser um país de dimensões continentais e com inúmeros fenômenos sociais distintos que ocorrem no mercado de trabalho, reflexo da diferenciação da estrutura produtiva regional, aspectos demográficos, concentração da renda e da terra, necessita de uma ação pública universal que atenda as diferenças e atue na superação dos desequilíbrios regionais. Portanto, a disseminação das estatísticas com enfoque nos estados federativos contribui para ampliação do conhecimento da realidade local por parte dos atores sociais.

Ao final da atividade, a equipe concluiu que o Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2009 deveria manter basicamente o seu formato original, ou seja, conservar a estrutura da obra em cinco livros (Mercado de Trabalho, Intermediação de mão de obra, Seguro-desemprego, Qualificação social e profissional, Economia Solidária, Proger e Juventude). Além disso, um relato com propostas foi elaborado com o intuito de subsidiar a construção da segunda edição do Anuário. As propostas foram detalhadas na Parte I deste relatório.